



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14877 - Resumo Expandido - Trabalho - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 04 - Didática

PROJETO INTEGRADOR PARA UMA DIDÁTICA SENSÍVEL NO CONTEXTO DO IFMT-CAMPUS CUIABÁ CEL. OCTAYDE JORGE DA SILVA
 Amarília Mathilde da Silva - UFG - Universidade Federal de Goiás
 Giulia Schaufert Gastão - UFG - Universidade Federal de Goiás
 Patrícia Pereira da Silva Lopes - UFG - Universidade Federal de Goiás

PROJETO INTEGRADOR PARA UMA DIDÁTICA SENSÍVEL NO CONTEXTO DO IFMT-CAMPUS CUIABÁ CEL. OCTAYDE JORGE DA SILVA

Neste resumo apresentamos excertos dos resultados de uma pesquisa realizada em 2023 com 4 professores efetivos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) *Campus* Cuiabá Cel. Octayde Jorge da Silva que atuam há mais de 10 anos na docência e são, respectivamente, graduados nas seguintes áreas: Filosofia, Ciências Sociais, História e Letras. Esses professores desenvolveram o Projeto Integrador: “Direitos Humanos, Cidadania e Desigualdades Sociais” na busca por uma formação sensível. Nesse projeto foi utilizado o método do Júri Simulado com estudantes do 3º ano do curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio, com o intuito de promover uma percepção sensível sobre questões relacionadas à cidadania e desigualdade social. O referido curso está inserido no Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação, visa formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico local e regional. Conforme o projeto pedagógico do curso, o egresso deve adquirir um perfil que atenda às atribuições previstas na legislação que regulamenta a profissão, além de compreender a sociedade, sua origem e as transformações decorrentes dos diversos fatores sociais.

Na pesquisa, de natureza qualitativa, utilizamos um formulário com questões sobre o perfil formativo-profissional desejado para o Técnico em Secretariado, concepção dos professores acerca da formação do Técnico em Secretariado e como o Júri Simulado contribuiu para a formação almejada e o perfil desse profissional.

Com essas questões buscamos identificar a concepção e a compreensão dos professores autores do Projeto Integrador sobre o perfil de egressos do Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio, bem como identificar os alcances e possibilidades do Júri Simulado como estratégia de ensino-aprendizagem. Para tanto, os objetivos específicos foram: levantar com os professores pesquisados o tipo de formação que é almejada para o estudante do curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio; identificar a concepção dos professores acerca da formação de profissional do curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio; analisar a contribuição do Júri Simulado para a formação almejada conforme o perfil profissional desses estudantes.

Na análise do projeto integrador constatamos que os professores fizeram levantamento dos conteúdos programáticos, a fim de possibilitar aos estudantes ampliar conhecimentos acerca de questões relacionadas à cidadania e à desigualdade social. Além disso, como proposta didática os professores juntamente com os estudantes, assistiram ao documentário “Bus 174” (2002), dirigido por José Padilha para relacioná-lo a conteúdos sobre “Democracia, cidadania e Direitos Humanos”.

O documentário retrata o sequestro de um ônibus de linha urbana, em junho de 2000, no centro do Rio de Janeiro e tem como desfecho a morte de uma das reféns e do sequestrador Sandro, cuja vida na rua o levou à marginalidade. O enredo possibilita questionamentos sobre problemas sociais como: crianças em situação de rua, envolvimento com drogas e situações carcerárias no Brasil. São questões que suscitam a importância de se desenvolver uma educação formal sensível com pessoas em situação de rua, vítimas de desigualdade social. Para D’Ávila (2023), “o saber sensível guia nossa inteligência prática no cotidiano e está presente como base ou ponto de chegada nas formulações de teorias científicas em áreas distintas do saber”. Por isso, reintroduzir a sensibilidade no processo educativo a partir da realidade social dos estudantes possibilita religar saberes interdisciplinares e trazer sentido na construção do conhecimento.

Assim, para que os estudantes possam desenvolver suas aprendizagens, o professor deve planejar o ensino, recorrendo à seleção e proposição de estratégias como uma das etapas, para favorecer a aprendizagem dos estudantes. Foi com esse entendimento que os professores pesquisados propuseram a realização do Júri Simulado a partir de ideias que emergiram no documentário “Bus 174”, ancorados em aportes teóricos e documentos legais, como a Constituição de 1988, Código Civil (2002) e Declaração Universal de Direitos Humanos (1948). O problema do projeto integrador foi proposto com vistas a responder à seguinte indagação: como sensibilizar os estudantes sobre questões relacionadas à cidadania e desigualdade social, tomando como referência o documentário BUS 174?

Os processos de aprendizagem apontados pelos professores no projeto integrador foram embasados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino médio e educação profissional de nível técnico, nos Referenciais Curriculares Nacionais da educação profissional de nível técnico e no Decreto nº. 5154/04, bem como nas diretrizes definidas no

Projeto Pedagógico do IFMT, associando conteúdos programáticos à realidade, visando romper com ensino restrito a teorias de forma descontextualizada. Ao propor estratégias de ensino que garantem a participação mais ativa dos estudantes baseadas em relações dialógicas, possibilita ampliar perspectivas e capacidades de compreensão, além de tornar o processo de ensino-aprendizagem mais prazeroso.

Importante destacar que no Brasil, questões referentes a Direitos Humanos e Cidadania precisam ser discutidas de forma mais ampla, como evidencia o resultado da pesquisa realizada pelo Instituto Ipsos, a pedido da ONU Mulheres Brasil, no período de 2021 a 2023, envolvendo cinco regiões do Brasil. A pesquisa contou com a participação de 1,2 mil entrevistadas e entrevistados de diferentes religiões, idades, raças e classes sociais, e revelou que, no ano de 2021, 61% dos participantes declararam conhecer pouca coisa, nada ou quase nada sobre os Direitos Humanos. Em 2023, porém, a pesquisa identificou um discreto crescimento no conhecimento sobre Direitos Humanos quando comparado com os resultados de 2021. Outro dado relevante é do Observatório de Direitos Humanos, o qual evidencia que o número de pessoas em situação de rua registradas no Cadastro Único apresentou um aumento significativo entre 2018 e julho de 2023 no Brasil, saltando de 116.779 pessoas nessa situação, para 221.113 indivíduos que vivem nessas condições.

Nesse contexto consideramos relevante investigar a importância do trabalho desses professores ao desenvolverem o Projeto Integrador para uma didática sensível em relação à temática “Direitos Humanos, Cidadania e Desigualdades Sociais”. A partir dos questionamentos realizados com os professores do IFMT-Campus Cuiabá Cel. Octayde Jorge da Silva, foram destacadas diversas perspectivas sobre o perfil formativo almejado para os estudantes do Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio. A professora de Sociologia enfatizou a *importância da formação integral, abordando aspectos técnicos e sociais para uma compreensão ampla da realidade*. O professor de História defendeu uma *formação que integra conhecimentos técnicos e humanísticos, promovendo reflexão crítica*. Por sua vez, a professora de Língua Portuguesa ressaltou a *necessidade de habilidades gerenciais para uma atuação eficaz no contexto organizacional*. Já o professor de Filosofia destacou a *formação para a cidadania e a capacidade de aprofundamento nos estudos*.

Essas visões convergem para a preocupação com uma formação abrangente, conforme defendido por Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), que ressaltam a importância da educação profissional não se restringir apenas ao treinamento técnico, mas abarcar a formação humana em sua totalidade.

Sobre a concepção dos professores acerca da formação dos estudantes do Curso, 40% acreditam na formação para a participação social e exercício da cidadania. No que se refere à utilização do Júri Simulado como estratégia de ensino, os professores destacaram sua eficácia em promover o desenvolvimento de habilidades críticas e analíticas nos estudantes. O professor de História ressaltou a *ampliação da compreensão da sociedade por meio da análise de casos complexos*. A professora de Língua Portuguesa enfatizou o *envolvimento*

profundo dos estudantes na resolução do problema apresentado durante o júri, enquanto a professora de Sociologia destacou a contribuição para a autonomia dos estudantes, além de exigir o domínio de argumentos e do arcabouço legal nacional.

Assim, os professores percebem o Júri Simulado como uma estratégia que estimula o pensamento crítico e promove discussões significativas, alinhadas com os objetivos educacionais. Esta abordagem, conforme Alves e Anastasiou (2004), favorece o desenvolvimento das operações mentais dos alunos, como imaginação, interpretação, crítica, análise e tomada de decisão.

Identificou-se, então, que o grupo de professores, ao desenvolver o Projeto Integrador articulando conteúdos programáticos à realidade, visou romper com ensino restrito a teorias de forma descontextualizada, bem como propiciar a sensibilização dos estudantes para uma visão crítica a respeito da construção da miséria como fruto da exclusão social decorrente de um processo histórico e cultural.

Segundo Anastasiou e Alves (2004), as estratégias de ensino visam à consecução de objetivos. Portanto, é primordial ter clareza sobre onde se pretende chegar com o “processo de ensinagem” que viabilize a aprendizagem discente. Ao recorrer ao Júri Simulado como estratégia de ensino, os professores promoveram reflexões sobre a vida cotidiana, com vistas a uma formação crítica e cidadã dos estudantes, voltada para maior compreensão do mundo em que se vive por meio da aproximação entre conteúdo e realidade e assim possibilitaram a construção ativa de conhecimentos. Vale ressaltar que as estratégias de ensino são meios fundamentais para facilitar o processo de aprendizagem. Desse modo, compete ao professor escolhê-las ou criá-las em consonância com a concepção de educação/formação e o perfil de estudante que deseja formar.

Esses professores, ao recorrerem ao Júri Simulado como estratégia de ensino-aprendizagem, propuseram uma formação que possibilitasse aos estudantes uma participação social e pleno exercício da cidadania, além de possibilitar a propositura de argumentos de defesa e de acusação na análise da problemática em questão. Logo, o Júri Simulado consiste numa estratégia de ensino que evidencia a necessidade da consciência ativa sobre o objetivo a ser alcançado. Ou seja, a estratégia de ensino-aprendizagem deve estar em consonância com o perfil de estudante que se pretende formar tanto sócio- culturalmente quanto profissionalmente.

Palavras-Chave: Projeto Integrador. Didática Sensível. Júri Simulado. Estratégias de ensino.

REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. **Processos de Ensinagem na Universidade:**

Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville: Editora UNIVILLE, 2004.

Clavatta, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: Frigotto, G.; Clavatta, M.; Ramos, M. (Orgs.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições.** São Paulo: Cortez, 2005.

D'Ávila, C. M. **Didática sensível: sentir-pensar-agir** no processo de ensino e aprendizagem. In: Longarezi, A. M.; Pimenta, S. G.; Puentes, R. V.. **Didática crítica no Brasil.** (orgs.). - 1. ed. - São Paulo. Cortez, 2023.

OBSERVADH, **Observatório Nacional dos Direitos Humanos.** Disponível em: <https://experience.arcgis.com/experience/6a0303b2817f482ab550dd024019f6f5/> Acesso em 27/04/2024.

ONU MULHERES, **Relatório Executivo - Percepção Social sobre Direitos Humanos e sobre Mulheres Defensoras de Direitos Humanos.** Disponível em: https://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2024/01/ONU-Mulheres_Relato%CC%81rio-Executivo-Ipsos-2023_FINAL.pdf Acesso em 26/04/2024.